

Ata da 8ª Sessão Ordinária do 1º período Legislativo de 1985.  
As 14:00 horas do dia 30 de abril de 1985, sobre a presidên-  
cia do Vereador Moacir Barbosa de Sousa, Secretariado pelo Vere-

...adas Odimar Xavier Soares, realizou-se a seguinte sessão  
Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos  
señhores Vereadores: Maria Leite Lustosa, Expedita Paula  
& Sousa, Francisco Timoteo Aragão Neto, Joel Machado, Paulo  
Francinela Vitoriano Macedo, Francisco Sousa Vidal, Antonio de  
neira Sampaio, Odimar Xavier Soares e Moacir Barbosa de

Conforme declarou o secretário houve número legal e o  
Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão que  
constou do seguinte:

1.º Foi lida Ata da Sessão anterior, em seguida o  
Presidente facultou a palavra a respeito da mesma, como não  
quem se pronunciou o Sr. Presidente pois a em votação  
agual foi por todos aprovada.

2.º Foi lida a mensagem nº 08/63 e o Projeto nº  
que criava o cargo de chefe do posto de saúde do Município.  
Em seguida o Sr. Presidente declarou que o referido  
to ia ficar em apreciação e só seria aprovado na  
ma sessão.

PRESIDENTE — Meus amigos primeiro de tudo quero dar  
algumas explicações em primeiro lugar eu acho que  
chegada a hora e devemos, por um regimento interno, eu  
nesta casa, porque existe funcionário que está dando  
parafite aqui dentro na administração da Câmara, e também  
ouvindo algumas conversas que se passou no Grupo Escolar  
Coelho Marcearenhas, que umas sexta pessoas falam que  
Vereadores não sabem falar e que são analfabetos. Se  
não são brados na rua, mas são os fiscais de  
e fomos escolhido pelo povo para administrar esta casa  
se eles estudarem, mas não conseguiram chegar aqui  
que o povo escolheu a nós, porque no Artigo 2  
Lei Orgânica diz: Ao Presidente da Câmara dentro as  
atribuições compete:

I - Representar a Câmara em juízo e fora dela,



II - Dirigir e executar e disciplinar os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara.

III - Interpretar e fazer cumprir o Regimento interno. Então quem dizer que eu, como Presidente da Câmara, a minha obrigação é de requisitar o subsídio da Câmara, e para isso é preciso criar o cargo de tesoureiro para ser liberado e a Câmara poder receber o dinheiro que é destinado a mesma, e isso só pode haver com um Regimento interno; Não é nada contra o Prefeito, pois eu me dou muito bem com ele, e até agora o que eu tenho pedido ele avança; Mas lembrando esta da sessão anterior, o Sr. Prefeito perguntava se os Vereadores queriam receber os seus subsídios todo mês, e eu já falei com os Vereadores e eles querem receber todo mês, mas se chegam o mês, e eu não tiver o dinheiro em mãos para pagar, vai ser uma decepção para mim.

FRANCISCO XIMENDES ARAÇÃO MOTA -

Sr. Presidente, como o Sr. falou que tem alguém querendo se relacionar na administração da Câmara, também existe vereador que se entrometa na vida do Vereadores do PMDB. E pediria ao Sr. Odimar que me explique qual o motivo de me criticar.

ODIMAR XAVIER SOARES - Meu caro colega Vereador, talvez a V. Excia não tenha ouvido certo, porque eu não citei nomes, eu apenas citei que um certo Vereador do interior que andava dizendo que eu não tinha me vendido. Mas eu não sei seu nome, pois Voei é meu amigo, como o seu irmão que também considero um amigo e já terminamos um mandato junto. Também quero dizer que eu não me vendi, o meu sistema de venda é justa e seria, pois se eu estou negociando com o Prefeito e para avançar recurso para o povo e não me retiro de plenário e não fico conversando



11  
e mesa de bebidas; Porque esta é uma parte  
FRANCISCO XIMENDES Vereador de lutar pelo bem da  
Mas o Sr. acha que estas são coisas muito críticas  
no rádio, porque se acha sabido, é onde se  
baixa. Porque não era necessário falar em volume.  
ODIMAR XAVIER SOARES  
Eu não sei em que sentido, porque eu nem me  
ferir a voto. É falar no rádio de um Vereador que  
competência de um Vereador, porque um Vereador  
representa o povo tem o direito de ir ao rádio e falar  
nat. e não ficar falando em mesa de bebidas.  
Porque sou o Vereador e eu considero todo mundo  
amigo e como também tenho respeito por todo. E  
respeito a quem o Sr. Presidente falou sobre o Regimento  
interno, que é feito pela própria Câmara e é que  
quisado dentro das leis e os Vereadores devem se empenhar  
e não dar balanço na vida de ninguém.  
Porque eu vivo do meu trabalho e se existe crítica  
e comentário, eu acho que os Vereadores devem se empenhar  
nesta.

MARIA ZEITE ZUSTOSIA  
Eu quero ressaltar sobre o Coelho Mascarenha o que  
eu faço parte, e se ouvi esse comentário, eu assisti  
e até reclamei, e também não foi por parte da prof.  
soras, e eu disse também que era Vereadora, e  
quando eu entrei aqui também não sabia nada, e que  
foi feita a primeira vez, nós precisamos passar 7  
meses, sendo orientado pelo Sr. Antonio Galvão. E sobre  
o que o Sr. Prefeito pediu a nossa opinião a respeito  
vosso subsídio, eu acho bom que seja recebido todo  
os meses. Também quero ter uma mensager dedicada  
trabalhador. - 30 de Abril de 1983 -



Mensagem da Vereadora Maria Leila Lustosa sobre o dia do Trabalhador.

Sr. Presidente e demais Vereadores, amanhã é o primeiro dia do mês de maio, não é um primeiro dia como todos os outros, pois é nesse dia em que voltamos nossos pensamentos e corações para aquele que faz o Brasil andar, aquele que acorda cedo pensando em desempenhar o melhor de si, para o bem-estar de todos, O TRABALHADOR. Bem elaborado no calendário foi o escolhimento de um dia para homenagear o que faz a comida chegar ao nosso lar, o que mesmo em meio aos sofrimentos que a sol quente e a terra seca, ainda tem no rosto um sorriso até mesmo seus lábios ainda sabem murmurar uma frase de agradecimento. Somos nós testemunhas de todos os sofrimentos que cada gota de suor que desse pela frente do trabalhador, representa, devemos ver que aquele que nos coloca no poder que hoje temos, não o fez porque foi merecedor, mas com a esperança de que possamos estar a frente da batalha que luta por melhores dias e condições. Então porque nesse dia não demonstramos o nosso agradecimento a eles homenageando-os, não digo isso com o intuito de fazermos uma festa ou um banquete, pois isso só dura um dia e no outro vemos que enfrentamos a mesma situação que nos moveu a tal homenagem, falo em algo mais, mais duradouro. Todos estamos cientes da inflação que nos leva nessa roda-viva, principalmente ao homem do campo e lavrador, então sugiro a vós que entremos com um ofício ao Sr. Governador pedindo-lhe que fixe um mínimo de trabalho e que aumente esse pequeno salário que em meio a grande inflação e seca que atravessamos, é quase nada. Lembramos a ele o bebê que chega por não ter nem mesmo do que se alimentar, do rosto cansado e angustiado do país

Por Verem seus pequeninos chorarem de fome, não  
fale nem das lágrimas pois estas já secaram e  
seca o solo do qual vivemos.

Então eu juro que o Sr. Presidente fará um ofi-  
cio, assinado por todo nós, pedindo mais merenda  
para os trabalhadores. Porque eu vejo a fome que  
existe no número de criança que merenda as 3:00  
horas as 3:00 hora da tarde no eségio e já  
dispromo de pouca merenda.

PRESIDENTE

Colega eu me comprometo em fazer este ofício,  
o mais breve possível e enviar ao Governador.

ODIMAR XAVIER SOARES

Sr. Presidente, o Projeto que transita nesta casa e  
urgentiíssimo pois se trata de majoramento e não pode  
esperar 60 dias para ser aprovado.

PRESIDENTE

O Projeto não vai ficar o 60 dias de acordo com  
ali ele tem direito de ficar o 60 dia e no caso de  
urgência ficava 40 dias. Mas ele vai ficar apenas  
em apreciação para cada Vereador ver, se esta pessoa  
tem capacidade de assumir este cargo, porque ele vai  
ganhar dois salários regionais. Porque segundo o  
Artigo 48. o Prefeito poderá enviar à Câmara projeto  
de Lei sobre qualquer matéria e qual, se assin o Sr.  
Licitar, deveria ser apreciado dentro de sessenta dias,  
a contar do recebimento.

ODIMAR XAVIER SOARES

Sr. Presidente, da maneira que o Sr. estão querendo  
não vai ser aprovado nem um projeto neste 1.º pe-  
ríodo, porque a Câmara vai entrar em recesso a partir  
de 1.º de junho, e quando a matéria é urgente não  
pode esperar, então eu quero saber quais são os materiais



urgentíssima que devem ser aprovada: aumento de  
funcionário e aumento de cargo, então eu acho que  
este projeto deveria ser colocado em discussão, pois  
que o Sr. sabe que o projeto também pode ser apro-  
vado no decurso de prazo

PRESIDENTE

Ele vai ser aprovado, mais em tempo que eu queria  
com o meu dever, e se a lei do projeto deve  
ficar em apreciação.

ODIMAR XAVIER SOARES

É com respeito este projeto a muito tempo que ele  
transita, realmente é iníquo este subsídio, mas  
com este aumento se for de 40% ficaremos com  
uma cinquenta mil. Mais eu queria resaltar mais  
a respeito do projeto. Porque desde quando eu era  
presidente que era aprovado sem este prazo de 60  
dias, sendo que existe a lei, mais para executar está  
abusando do poder, porque se for esperar sessenta dias  
para um projeto ser aprovado, não há condições de  
chefe do executivo fazer alguma coisa.

PRESIDENTE

Eu não quero abusar do poder, mais aonde eu que  
fui uma reunião em Bateias e o Sr. já estava pergun-  
do o mês de abril, e já teve colega que veio perguntar  
se eu já tinha o dinheiro em mãos, então o caso  
que eu digo, eu quero administrar junto com todos: Ve-  
nadores e Prefeito e quero também cada coisa em  
seus lugares e se existe a lei, então eu quero me ba-  
sear dentro da lei, e isso que eu quero, que todos fi-  
quem orientado e possam me ajudar.

EXPEDITA SOARES DE SOUSA

O meu objetivo é fazer um pedido ao Sr. Presi-  
dente, este projeto não pode entrar hoje não?

PRESIDENTE

Não posso colocar em votação hoje, porque deixado para outra sessão e agora ele está em férias.

EXPEDITA SOARES DE SOUSA -

O Sr. Presidente, porque só agora foi que eu vi mas esta senhora que foi citada, e pessoa que muito tempo vem prestando este serviço, e não é boy, eu não sei, porque até Jesus não satisfaz todo mundo, e ele é um pai de família e só ganha vinte mil.

PRESIDENTE

A Coliga Vereadora acha que estão querendo subir o salário desse senhor, que eu não sei quem vai ser, porque o projeto não está na agenda fala de pessoas idoneas.

ODIMAR XAVIER SOARES

O projeto não precisa de cópia, precisa de ser lido até duas vezes se for necessário e com respeito o ofício da Coliga Vereadora Maria Zilda e o significado, e acho que deveria ser feita uma cópia e mandado para o Sr. Governador, para que fosse aumentado mais o salário desse trabalhador que só ganha onze mil cruzeiros.

ANTONIO PEREIRA SAMPAIO

Sobre o assunto que V. Excia falou que função ainda dando palpite, mas eu acho quem deve fiscalizar como não. E sobre ao pedido da Dona Maria eu concordo que seja feita este ofício para o Governador. Porque nós duvamos batalhar ombro a ombro pelo povo, e sobre o salário eu já ouvi no rádio o major Borges falar que ia ficar de desceis ou desceite mil



~~111~~

JOEL MACHADO PORTELA

A respeito do regime de Câmara eu acho uma boa ideia, atualizar, porque aqui dentro existe muita coisa errada. E a respeito do subsídio se fosse de quinze em quinze dias eu achava melhor.

ANTONIO PEREIRA SAMPAYO

E sobre esse projeto que o sr. gois em apreciação pode ser aprovado na próxima sessão. Porque eu acho que não é preciso passar esses quarenta ou sessenta (60) dias para ser aprovado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente deu por encerrado os trabalhos da presente sessão que fica e achada conforme será assinada pela mesa.

O Livro em 1000

Esperidita Soares de Sousa  
Francisco Ximenes Aragão Mota

Joel machado Portela

Francisco Vitoriano Araújo

Francisco Sousa Jida

Antonio Pereira Campaio

Moacir Barbosa de Sousa